

## Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações

### *Experience Report and Case Study: some considerations*

### *Informe de Experiencia y Estudio de Caso: algunas consideraciones*

Casarin, Sidnéia Tessmer<sup>1</sup>; Porto, Adrize Rutz<sup>2</sup>

Relatos de experiências e estudos (relatos) de casos são publicações comuns e relevantes em periódicos científicos da área da saúde, contudo ao serem distintos, necessitam de atenção na escrita dessas categorias de manuscrito. Dessa maneira, algumas considerações serão destacadas na sequência.

Os relatos de experiência trazem uma descrição de determinado fato, na maior parte das vezes, não provém de pesquisas, pois é apresentada a experiência individual ou de um determinado grupo/profissionais sobre uma determinada situação. Contudo eles, também, podem prover de pesquisas originais. Por exemplo, ao relatarem a experiência de um grupo de pesquisadores com determinada metodologia de pesquisa ou ao aplicar determinada intervenção. Não se trata de uma pesquisa original, contudo as características exploratórias<sup>1</sup> são essenciais como a justificativa teórica da vivência relatada (por quê?); responder quando, onde, como e quem participou? Como se trata de um texto descritivo é necessário trazer minuciosamente o todo (contar os detalhes da experiência) de forma que outras pessoas também possam replicá-la em suas práticas, ou servir de inspiração para outros profissionais da mesma área. Cabe destacar que esse tipo de texto não necessita de aprovação em comitê de ética em pesquisa, contudo, necessita seguir a legislação vigente em relação aos preceitos éticos.

Ainda não há um *guideline* específico que norteie a escrita do artigo de relato de experiência, contudo sugere-se que os autores utilizem os modelos propostos pela *Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research (EQUATOR Network)*<sup>2</sup> com o *Standards for Reporting Qualitative Research (SRQR)*<sup>3</sup> e o *COnsolidated criteria for REporting Qualitative research (COREQ)*.<sup>4</sup>

O “estudo de caso” é utilizado tanto para se referir ao tipo de pesquisa que utiliza um método qualitativo, ou quantitativo (mais comumente denominado caso clínico ou relato de caso clínico) ou, ainda, proveniente de uma atividade acadêmica de ensino e

1 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: stcasarin@gmail.com  
ORCID: 0000-0001-8190-1318

2 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: adrizeporto@gmail.com  
ORCID: 0000-0002-5616-1626

**Como citar:** Casarin ST, Porto AR. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações. J. nurs. health. 2021;11(2):e2111221998. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/21998>

aprendizagem ensaiando e exercitando os métodos citados (identificado como relato de caso).

O estudo de caso, de abordagem qualitativa, trata-se da análise social de uma situação complexa, descrevendo-a, compreendendo-a e interpretando-a de modo exaustivo e profundo. O caso deve ser concreto e pode ser único ou múltiplo, embora não se tenha um consenso sobre as etapas a serem percorridas.<sup>5</sup> O principal representante do estudo de caso qualitativo é o Robert Yin.<sup>6</sup>

No estudo de caso, por ser qualitativo, a generalização é analítica, ou seja, busca por uma teoria ou um modelo explicativo para a realidade observada.<sup>7</sup> Este tipo de pesquisa ainda não tem um *guideline* específico, podendo, então, ser utilizado aqueles desenvolvidos para pesquisa qualitativa como o SRQR e o COREQ.<sup>2</sup>

O estudo de caso (*case reports*) de abordagem quantitativa, são semelhantes aos estudos epidemiológicos, com menor rigor metodológico. Os casos são descritos a partir de observações clínicas e requerem originalidade de diagnóstico, tratamento, ou de situações clínicas pouco frequentes ou raras, além de uma análise aprofundada sobre o assunto. Os resultados devem apresentar hipóteses e não conclusões.<sup>1</sup>

Para os estudos de caso e para os relatos de casos clínicos é necessária apreciação ética e apresentação do documento de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e igualmente, a autorização do paciente ou responsável para a divulgação do caso clínico. Em relação aos *guidelines* para orientação da escrita e apresentação dos Estudos e Relatos de caso a *EQUATOR Network*<sup>2</sup> orienta a utilização do *Consensus-based Clinical Case Reporting (CARE)*<sup>8</sup> para relatos de casos clínicos. O *Joanna Briggs Institute* também desenvolveu um *checklist* que orienta esse tipo de pesquisa.<sup>9</sup>

Os “estudos de caso” embasados em método qualitativo ou quantitativo são inseridos nos periódicos científicos como artigos originais, categoria que é derivada de pesquisa de campo. Ainda, a depender do perfil do periódico, há revistas que publicam como relato de experiência os “estudos de caso” oriundos de atividade acadêmicas. Todavia, cabe ressaltar que se essa for desenvolvida com seres humanos necessita de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa.

Diante do exposto, destaca-se a relevância para a prática profissional destes dois tipos de publicações, uma vez que trazem subsídios e inspirações de aplicabilidade na práxis quanto para novas pesquisas. Contudo, é necessário que os autores compreendam as etapas metodológicas para a escrita dos textos, observando também as normas do periódico ao qual será submetido.

## REFERÊNCIAS

1 Lise F, Souza BM, Schwartz E, Garcia FRM (org). Etapas da construção científica: da curiosidade acadêmica à publicação dos resultados. [Internet]. Pelotas: Ed. UFPel; 2018[acesso em 2021 nov 18]. Disponível em: /http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/bitstream/prefix/4171/3/Etapas%20da%20construção.pdf

2 Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research (EQUATOR Network) [Internet]. Reporting guidelines for main study types. 2021[cited 2021 Nov 19]. Available from: <https://www.equator-network.org/>

3 O'Brien BC, Harris IB, Beckman, TJ, Reed DA, Cook DA. Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations. Acad. med. [Internet]. 2014[cited 2021 Nov 19];89(9):1245-51. Available from: <https://doi.org/10.1097/acm.0000000000000388>

4 Tong A, Sainbury P, Craing J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. Int. j. qual. health care. [Internet]. 2007[cited 2021 Nov 19];19(6): 349-57. Available from: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>

5 Martins GA. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisa no Brasil. Revista de contabilidade e organizações. [Internet]. 2008[acesso em 2021 nov 19];2(2):9-18. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/rco.v2i2.34702>

6 Yin RK. Estudo de Caso, planejamento e métodos. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Bookman; 2015.

7 Rosa PRS. Uma introdução à pesquisa qualitativa em ensino de Ciências. [Internet]. Campo Grande: UFMS; 2013[acesso em 2021 nov 18]. Disponível em: <http://pergamum.ufpel.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/0000d0/0000d058.pdf>

8 Gagnier JJ, Kienle G, Altman DG, Moher D, Sox H, Riley D. The CARE Guidelines: Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development. Global Advances in health and medicine. [Internet]. 2013[cited 2021 Nov 19~];2(5):38-43. Available from: <https://dx.doi.org/10.7453%2Fgahmj.2013.008>

9 Joanna Briggs Institut (JBI). [Internet] JBI critical appraisal checklist for case reports. 2020[cited 2021 Nov 19]. Available from: [https://jbi.global/sites/default/files/2021-10/Checklist\\_for\\_Case\\_Reports.docx](https://jbi.global/sites/default/files/2021-10/Checklist_for_Case_Reports.docx)